

MINHA CASA, MINHA SINA

REPORTAGEM
LUÃ MARINATTO E RAFAEL SOARES

EDIÇÃO
GIAMPAOLO MORGADO BRAGA

ARTE
FELIPE NADAES

DESIGN
WILLIAM BATISTA

POLÍCIA 24H, SÓ ONDE NÃO MORA NINGUÉM

PMs têm medo de patrulhar o Residencial Guadalupe, invadido em novembro

"ELES têm medo de vir até a porta. Você pode entrar e conversar lá dentro", avisa o porteiro do Residencial Guadalupe, no bairro de mesmo nome na Zona Norte do Rio, apontando para uma vitura da PM estacionada no condomínio do "Minha casa, minha vida" ainda desocupado. No carro, dois PMs com fuzis olhavam com desconfiança para o lado de fora. No sétimo capítulo da série "Minha casa, minha sina", o EXTRA mostra que o único conjunto do programa federal na cidade que conta com policiamento 24 horas por dia não tem moradores.

Em novembro de 2014, o condomínio foi invadido por 200 famílias da favela Gogó da Ema — vizinha aos prédios —, acompanhadas de um homem com fuzil. Desde a desocupação, dez

dias depois, o comando do 41º BPM (Irajá) determinou que, dia e noite, ao menos dois PMs permanecem no local.

— Aqui é um campo minado. Não gostamos nem de ficar fora do carro — diz um PM.

O comandante do 41º BPM (Irajá), tenente-coronel Antô-

nio Marcos Netto, admite que é uma região conflituosa: no último dia 13, um confronto à luz do dia entre bandidos e

PMs na Rua Pelópidas Passamani, há cerca de 300 metros do portão do residencial, terminou com dois suspeitos mortos.

— Quando há movimentação de bandidos, reforçamos o policiamento — afirma.

Enquanto o conjunto não é ocupado, uma inscrição ao lado da porta já ameaça os futuros moradores: "Se estiver mandado, vai morrer".

"AQUI É UM CAMPO MINADO, NEM SAÍMOS DO CARRO"



Vitura no Residencial Guadalupe, que exibe aviso em muro



Moradores que haviam invadido o conjunto deixam o local

'Se eu tiro o policiamento, tem invasão'

ENTREVISTA

ANTÔNIO MARCOS NETTO
Tenente-coronel,
comandante do 41º BPM

► Por que há PMs no Residencial Guadalupe o dia inteiro? O condomínio não está habitado. Se eu tiro o policiamento, tem invasão. Vou manter assim até a ocupação.

O local é conflagrado?
A favela Gogó da Ema fica atrás do condomínio. Quando há algum problema, reforço o policiamento. Em dezembro, um PM foi baleado no pé na favela. Movimentei cem policiais para operarmos ali. De dezembro até 16 de março, foram 23 presos e 19 armas apreendidas.

AMANHÃ
Conjuntos na Baixada e em São Gonçalo são alvo de criminosos.

À noite, nada de obra

Antes da chegada de moradores aos conjuntos do "Minha casa, minha vida", empregados das empreiteiras já sofriam com a ação de criminosos. No canteiro de obras do Residencial Haroldo de Andrade, em Barros Filho — onde o EXTRA revelou que 80 famílias foram expulsas por traficantes — operários e engenheiros obedeciam aos horários impostos pelo crime.

— Se ficávamos sabendo de um tiroteio, liberávamos todo mundo mais cedo. A obra evitava funcionar à noite, não fazia hora extra — afirma o engenheiro Luiz Eduardo Miranda, da construtora Targa.

Durante as obras do Parque Carioca, em Curicica, funcionários foram surpreendidos com o furto de uma retroescavadeira, em dezembro de 2013. Já no Bairro Carioca, em Triagem, a empresa Direcional fez quatro registros de ocorrência na 25ª DP (Engenho Novo) para informar a invasão de sete imóveis.

A 31ª DP (Ricardo de Albuquerque) indiciou duas pessoas pela invasão do conjunto de Guadalupe. O presidente da Associação de moradores do Gogó da Ema, Carlos Henrique de Oliveira, foi preso. O ex-candidato a deputado estadual Paulo Aquino está foragido. x

RADIOGRAFIA DOS CONJUNTOS

Legenda

- Disque-Denúncia
- Inquéritos concluídos ou em andamento
- Ocorrência de operação policial no interior do condomínio
- Pichações com alusão a milícia ou facção criminosa
- Processos de reintegração de posse que correm na Justiça
- Registros de ocorrência
- Relatos de moradores ouvidos pelo EXTRA

Bairro Carioca **Tráfico**

BAIRRO **Triagem**

PROBLEMAS    

APARTAMENTOS **2.240**

FAMÍLIAS **2.144**

CUSTO DA OBRA **R\$ 114.231.862**

INAUGURAÇÃO **Julho de 2012**

CONDOMÍNIOS **11**

Parque Carioca **Milícia**

BAIRRO **Jacarepaguá**

PROBLEMAS 

APARTAMENTOS **900**

FAMÍLIAS **349**

CUSTO DA OBRA **R\$ 67.500.000**

INAUGURAÇÃO **Abril de 2014**

CONDOMÍNIOS **1**

Vivendas das Rosas e Vivendas das Orquídeas **Milícia**

BAIRRO **Campo Grande**

PROBLEMAS  

APARTAMENTOS **809**

FAMÍLIAS **807**

CUSTO DA OBRA **R\$ 41.259.000**

INAUGURAÇÃO **Agosto de 2013**

CONDOMÍNIOS **2**

Vivendas do Ipê Amarelo e Vivendas do Ipê Branco **Milícia**

BAIRRO **Realengo**

PROBLEMAS  

APARTAMENTOS **598**

FAMÍLIAS **573**

CUSTO DA OBRA **R\$ 29.900.000**

INAUGURAÇÃO **Abril de 2010**

CONDOMÍNIOS **2**

Fontes: Caixa Econômica Federal, Disque-Denúncia, Ministério das Cidades, Ministério Público do Rio, Polícia Civil e Secretaria municipal de Habitação

"NÃO VAMOS DEIXAR MAIS UM TERRITÓRIO LIBERADO PARA O TRÁFICO. O 'MINHA CASA, MINHA VIDA' É UM PROGRAMA PARA POBRE"

Prefeito Eduardo Paes
Ao comentar a invasão ao Residencial Guadalupe

"QUANDO ESCURECE AQUI FICA SINISTRO, AÍ EU JÁ VOU LOÇO EMBORA"

Carlos (nome fictício)
Porteiro do Residencial Guadalupe